**A ASSOCIAÇÃO ENTRE O HANTAVÍRUS E A SÍNDROME DE GUILLAIN-BARRÉ**

José Davi Guilhermino Andrade Leal¹

1 Universidade Tiradentes

(daviandrademedicina@hotmail.com).

**Introdução:** A infecção pelo hantavírus é uma zoonose viral transmitida principalmente por roedores, podendo causar uma doença grave em humanos conhecida como febre hemorrágica com síndrome renal (FHSR). Uma das complicações neurológicas raras associadas à infecção pelo hantavírus é a síndrome de Guillain-Barré (SGB), uma doença autoimune rara em que o sistema imunológico ataca erroneamente os nervos periféricos do corpo, podendo resultar em fraqueza muscular progressiva e até mesmo paralisia. A SGB associada ao hantavírus pode apresentar características clínicas e evolução diferentes da SGB de outras etiologias, o que destaca a importância de um maior entendimento sobre essa relação. **Objetivo:** Estabelecer uma conexão entre a infecção pelo hantavírus e o desenvolvimento da síndrome de Guillain-Barré. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária realizada por levantamento nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Scielo com os descritores: “Hantavírus”; “Síndrome de Guillain-Barré”. Foram incluídos artigos originais, no idioma inglês, português e espanhol publicados nos últimos 5 anos (2019-2024), além disso, foram excluídos artigos de revisão de literatura. Foram usados 3 artigos, os quais preencheram os critérios de elegibilidade e foram selecionados para o resumo. **Resultados:** Embora a relação entre a infecção pelo hantavírus e o desenvolvimento da SGB ainda não esteja completamente esclarecida, estudos sugerem que a resposta imunológica desencadeada pela infecção viral pode desempenhar um papel importante no desenvolvimento dessa síndrome. Até o momento, apenas 5 casos de SGB associados à infecção por hantavírus foram relatados na literatura. Apesar da raridade dessa complicação, o diagnóstico imediato é obrigatório, pois a SGB é uma doença potencialmente fatal e necessita de tratamento oportuno para garantir uma recuperação rápida e menos complicações. **Conclusão:** Em resumo, fica nítido a importância do conhecimento dessa possível complicação da infecção pelo hantavírus, visto que um diagnóstico preciso ajuda a descartar outras condições neurológicas que podem apresentar sintomas semelhantes, garantindo que o paciente receba a abordagem terapêutica mais apropriada. Além disso, a rápida intervenção também pode melhorar o prognóstico, contribuindo para uma recuperação mais completa e rápida, com menor risco de sequelas permanentes.

**Palavras-chave:** Hantavírus. Síndrome de Guillain-Barré.

**Área temática:** Emergências Neurológicas.